



VEREADOR MAURO ZACHER (PDT) – Comunicação de Líder: Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, boa tarde. Lamento que o Ver. Moisés Barboza não esteja mais no plenário, ele está aqui, desculpa; V. Exa. integra a base do prefeito – eu não quero fazer nenhum tipo de correção, porque não é o meu papel aqui –, mas toda e qualquer crítica que se faça ao Governo é populismo, é demagogia? Quer dizer que quando a gente critica o aumento do IPTU é demagogia? Para nós, defender a educação é compromisso.

Eu não entendo, embora também saiba que não é prerrogativa do governo investir em ensino médio, mas nós entendemos que a manutenção daquelas vagas no Liberato e no Emílio seja estratégica e de custo baixo para o Município, e é por isso que nós estamos em audiência pública, reunidos com a comunidade, mobilizados, porque o governo pode fazer um esforço, seja qual o instrumento, ultrapassando os limites legais que tem, para que a gente possa manter aquelas vagas. Por exemplo, lá no Liberato, a escola mais perto fica a três quilômetros. Então, as pessoas que não estudarão no Liberato terão que caminhar ou buscar transporte coletivo, ou outro meio, enfim, para que possam chegar à escola. Uma escola que tem 65 anos de vínculo com aquela comunidade, de ensino médio, de ensino profissionalizante. Eu vou continuar defendendo, porque eu acho que o governo pode fazer um esforço, e quero dizer que eu me coloco à disposição.

Há poucos dias, eu fui a radio Bandeirantes e estava lá a nossa Presidente e outras vereadoras, e a secretária Nádia, Ver. Moisés, usou o argumento de que foi feito um mutirão de encaminhamentos para emprego, e que ficaram pasmos, pois das 100, 150 vagas ofertadas na Restinga, eles só conseguiram selecionar dois e só conseguiram preencher uma das vagas, uma coisa parecida. Ela disse o seguinte: “Pasmem, vereadores, eu não consegui preencher a vaga por falta de qualificação.” Eu disse: “Opa, secretária e vereadora, a senhora está mordendo a sua língua, porque nós estávamos aqui justamente debatendo, há poucos minutos, em relação ao fechamento da Escola Liberato Salzano, que, num momento em que há um grande desemprego no País, que há deslocamento de mão de obra, não há nada mais necessário, mais importante neste País de que continuemos, mesmo que não seja a nossa prerrogativa, mantendo vagas no ensino médio.” É isso que eu estou dizendo!

Ver. Ricardo, nós podemos discutir os meios e os caminhos de como oferecer educação, e V. Exa. tem as suas propostas, mas o liberal – ou que se diz liberal – que não defende educação não sabe o que é liberalismo. Ou é liberalismo de oportunismo. Porque não há nada, está lá na teoria dos liberais, que possa levantar mais a produtividade – tão dita pelos liberais – do que qualificar o trabalhador, do que garantir a educação para os jovens. Então eu não sei, talvez alguns desconheçam a teoria ou a própria tese que defendem, onde o governo não tem a menor preocupação com aquilo que há de mais sagrado, que é garantir, Ver. Conceição, educação de qualidade, educação profissionalizante aos nossos jovens.

Com isso, eu quero dizer que sou defensor, quero dizer que o governo pode contar conosco se achar que nós podemos contribuir em algo que faça com que possamos garantir as vagas que estão nessas escolas de ensino médio. Acho que é pouco para o Município, acho que o Município pode fazer mais, que pode se esforçar, Ver. Mauro Pinheiro, para que a gente possa garantir. V. Exa. é lá da Zona Norte, conhece essa escola, sabe da importância que ela tem para aquela região. Acho que podemos fazer um esforço e manter aquelas vagas nessas escolas que estão lá na periferia, garantindo ensino médio profissionalizante aos nossos jovens.

Quero só, rapidamente, Presidente Ver. Mendes, relatar que estávamos numa reunião lá na Zona Norte, os vereadores Cláudio Conceição, Airto Ferronato, Prof. Alex Fraga, Idenir Cecchim, André Carús, Alvoní Medina e eu. Cecchim, eu não sei se tu foste com a informação equivocada, mas eu saí daquela reunião certo de que tu tinhas resolvido o problema para nós, que as vagas estavam... Eu saí com essa impressão. Não sei se V. Exa. passou a informação errada ou se eu entendi mal. Eu entendi que o governo tinha voltado atrás e tinha mandado ofício para ti, e tu tinhas garantido, em público, que estava garantido no Liberato. Então, a comunidade merece uma explicação, Conceição, porque nós fomos lá, batemos palmas e saímos com a informação. Posso ter entendido errado. O fato é que, neste momento, o que está garantido são as vagas para quem estuda, mas não está garantido que novas vagas serão abertas.

(Texto sem revisão final.)